

REVISTA

ANAPP

Edição 139 • maio/junho 2018

PERGOLADO ENRIQUECE

area

DE LAZER

Estrutura permite a criação de um espaço de sombra na piscina e até mesmo a integração de ambientes

ARQUITETURA

Piscina aquecida e com baixo custo de energia

SAÚDE

Nutricionistas dão dicas de cardápios para banhistas

ESPORTE

Acqua float, uma aula para queimar calorias



**Nova
Denominação
+ inclusiva e maior
Abrangência**

Associação Nacional das Empresas e Profissionais de Piscinas

Inclusão –
novas categorias
associativas:
Tratadores,
Representantes,
Estudantes e
mais;

Parcerias
internacionais para
feiras e
convenções;

**MAIS ANAPP
PRA VOCÊ**

Ampliação das
atividades
dos grupos
setoriais;

Aliança
Mundial de
associações –
WAPSA – World
Alliance of Pool
and Spa
Associations;

Novas
Oportunidades
– Feiras setoriais
e regionais;

Orientação
jurídica gratuita
ao associado;

Representante
Regional Anapp;

E muito mais...

www



www.anapp.org.br

tel: 11 5687.7887

Av. Queiroz Filho, 1.700 Torre E - 3º andar conj.36 CEP: 05319-000



Divulgação

Nesta Edição

Editorial	4
Notícias dos Associados	6
História do Associado	8
ANAPP pelo mundo	10
Paisagismo	16
Esportes	22
Saúde	26
Segurança	30
Arquitetura	34
Cuidados com a piscina	40
Destaque	42



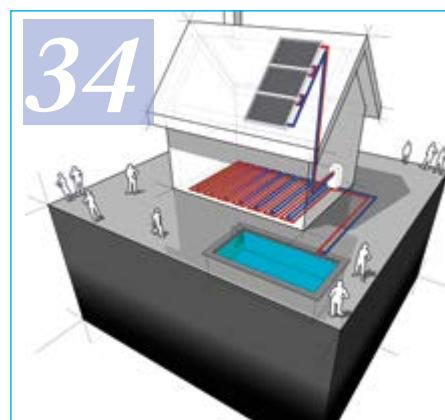
Divulgação



depositphotos



Divulgação



depositphotos



Amigos leitores,

Aliar tecnologia, economia, sustentabilidade e bem-estar são os desafios do mundo dos negócios nos dias de hoje. Desde a indústria, trabalhando a matéria-prima, até o varejo, atendendo clientes em shopping center ou comércio de rua, há uma busca e esforço contínuo no desenvolvimento de projetos e produtos que signifiquem benefícios à humanidade e ao planeta, de forma criativa e equilibrada.

E atenta às mudanças da sociedade, cada vez mais globalizada e preocupada com a qualidade de vida, a edição 139 da Revista ANAPP se propõe a abordar temas de interesse da cadeia do setor de piscinas - fabricantes, construtores, varejo e prestadores de serviços - e das comunidades que ela atende, seja de uma pequena, média ou grande cidade.

Como um dos temas principais da edição, apresentamos soluções que proporcionam às pessoas as vantagens da energia solar para tornar a área de piscina um espaço de lazer também nos dias de temperatura mais baixa. As bombas de calor e os aquecedores mobilizam indústrias em busca de inovação tecnológica que garanta menos gasto energético, proteção ao meio ambiente, diversão e cuidados com a saúde o ano inteiro.

Com a colaboração de especialistas, outra reportagem aborda os pergolados, estruturas cada vez mais presentes em projetos arquitetônicos. Bem planejados, integram ambientes e podem ser também a extensão da área de lazer e de convivência da moradia, caindo como uma luva para quem está na piscina e deseja cercar-se de um ambiente com sombra camarada e charmoso.

A questão de cuidados na piscina é uma preocupação permanente. Nesse sentido, indicamos a leitura da matéria sobre a importância de manter a água tratada e protegida da ação de bactérias e impurezas. O texto destaca os benefícios da limpeza química, com a utilização de material descontaminante, como o cloro residual livre, associado à ação dos raios ultravioletas.

Na seção Saúde, nutricionistas dão dicas de uma alimentação saudável na piscina, com um cardápio de frutas ricas em água e comida leve. Integrante do 3º Conselho Regional de Nutrição de São Paulo, Vivian Zollar, chama a atenção para a importância de manter o corpo hidratado e nutrido, nomeando três pontos: salubridade, praticidade e segurança no acondicionamento dos alimentos.

E também com foco no lazer, detalhamos o programa de prevenção de acidentes da Sobrasa (Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático). Já a seção História do Associado destaca a Albacete Indústria e Comércio de lazer, fundada em 1971 por imigrantes espanhóis, em Teresópolis (RJ).

A seção Esporte apresenta o Acqua Float, voltado para o condicionamento físico na piscina. Muito conhecida em piscinas de academias, a modalidade tem como desafio levar a pessoa a se equilibrar em cima de uma prancha, e, ao mesmo tempo, misturar exercícios de yoga e pilates, já realizados no piso seco.

Por tudo isso, esperamos que a leitura da edição da revista da ANAPP seja agradável e proveitosa para todos.

HUGO LISBOA

Diretor tesoureiro da ANAPP



Associação Nacional dos Fabricantes
Construtores de Piscinas e Produtos Afins

Avenida Queiroz Filho, 1.700 - Sala 306 E
CEP: 05319-000 - São Paulo - SP
Tel/Fax: 11 5523-8688 - Tel: 11 5687-7888 / 5521-4565
E-mail: comunicacao@anapp.org.br
Visite o nosso site: www.anapp.org.br

DIRETORIA ANAPP / GESTÃO 2018/2019

Presidente: Augusto César Melvino Araújo
Sodramar Ind. e Com. Ltda

Vice presidente: Rodrigo Sbízero
Panozon Ambiental S.A.

Diretor tesoureiro: Hugo Sirvente Lisboa
Genco Química Industrial Ltda

Diretor técnico: Flávio Araújo Andrade
Pooltec Ind. e Com. de Acessórios para Piscinas Ltda

Diretor de Comunicação: João Rézio de Aguiar
Damarfe Produtos Químicos Ltda

Diretor Secretário: José Donizete Rossini
Artvinil Ind. e Com. de Piscinas Ltda

CONSELHO FISCAL:

Adelino Ângelo de Oliveira - Nautilus Equipamentos Industriais Ltda
Gilmar Pretto - Morro Grande Ind. e Com. de Fibras Eireli - EPP (Fibratec)
Flávio Shimura Mattos - KMS Ind. Química Ltda

CONSELHO FISCAL SUBSTITUTO:

Priscila Muller - Muller Ind. e Com. Ltda-Águia Piscinas
Geraldo Carmesini - Brustec Metalúrgica Ltda - ME

Executivo responsável: Marcelo Mesquita

Coordenador Administrativo e Financeiro: João Marques Jr.

Comunicação: Roberto Donizete Gomes
comunicacao@anapp.org.br

A Revista ANAPP é uma publicação da Associação Nacional dos Fabricantes Construtores de Piscinas e Produtos Afins. São 6.400 exemplares distribuídos em todo o Brasil para revendedores, fabricantes, associados, embaixadas, empresas no exterior etc.

Departamento Comercial: Jucilene Novaes
comercial@anapp.org.br

Jornalista responsável: : Rúbia Evangelinellis-Mtb 18.316

Reportagem: Rúbia Evangelinellis, Sandra da Motta e Sergio Kapustan

Projeto Gráfico: RS Press

Design gráfico: Mano Mendonça

Foto de capa: Deposit Photos



Agora juntas para melhor atendê-lo com as melhores piscinas de vinil e os melhores acessórios.



A empresa líder em piscinas de vinil **SIBRAPE** anuncia a aquisição da **CMB Aqua**, pioneira na fabricação de acessórios para piscinas no Brasil. Essa integração fortalece ainda mais as empresas e o mercado nacional. Isso significa alto nível de design, tecnologia e performance.





Encontro de revendedores Sodramar

A Sodramar realizou em abril, no hotel Ibis São Paulo Congonhas, na capital paulista, a Reunião Revenda Estrela 2018. Mais de 150 revendedores Estrela estiveram no encontro, que apresentou tendências mercadológicas e novidades como o Programa Revenda Estrela Exclusive - focado em vendas construtoras de piscinas - e a linha de robôs da empresa. Outra atração foi a entrega do prêmio “Excelência em atendimento 2018” para as cinco melhores do programa Revenda Estrela 3.0.

O evento contou ainda com a palestra motivacional “Pra valer”, ministrada por Maurício Louzada, que relatou a sua

Divulgação



experiência de ter ficado 44 dias perdido em uma caverna.

A Sodramar agradece a presença dos convidados e ressalta a importância da participação das vendas para o sucesso do evento.

BOMBA DE CALOR

com Condensador de Titânio

ALTA CONDUTIVIDADE TÉRMICA • BAIXA DENSIDADE • MAIOR DURABILIDADE



PAINEL COMPUTADORIZADO COM 3 TIMERS
PROGRAMA O DIA E O HORÁRIO DE SEU FUNCIONAMENTO.

www





Linha Clor UP apresenta novidade

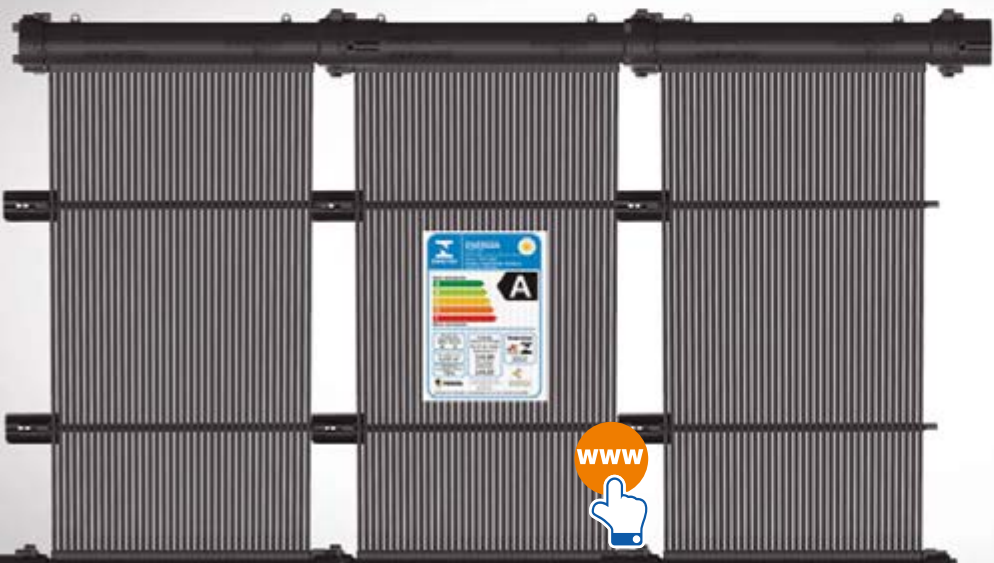
A KMS Indústria Química lança o Clor Up Ação Imediata. A novidade tem como princípio ativo o hipoclorito de cálcio, substância que corresponde a 65% da sua formulação e o restante, 35%, é de material inerte. O lançamento, que promove ação instantânea de limpeza, é indicado no tratamento da água de todo tipo de piscina, incluindo a aquecida. A dosagem de aplicação recomendada é de 4g para um volume de 1.000 litros de água. É vendido em três embalagens: 1kg; 2,5kg e 10kg. A empresa atua no segmento de produtos químicos para tratamento de piscinas desde 2006 com a marca Clor Up. Mais informações sobre a linha em www.clorup.com.br



Aquecedores CMB Aqua.

Sua piscina aquecida com muita economia de energia e nenhuma economia de diversão.

Desde Março de 2017, os aquecedores ou coletores solar só podem ser comercializados se estiverem devidamente certificados pelo Inmetro.



	ENERGIA	
	Coletor solar	
Fabricante: CMB AQUA Marca: CMB AQUA Modelo: AQUECEDOR TROPICAL Aplicação: PISCINA		
Maior desempenho A B C D E Menor desempenho		
Pressão de Funcionamento (kPa) (m.c.a.) 98 10 Área externa (m ²) 1,233 m ² Eficiência Energética Média 79%		
Produção Mensal de Energia Por m ² de coletor (kWh/mês.m ²) 116,80 Por coletor (kWh/mês.) 144,02		Segurança Registro Nº 0067202017
 <small>De acordo com o Regulamento do Procel de 2016 em vigor</small>		



Família
Albacete (da
esquerda
para a direita):
Paco, Karina,
José Antônio
Albacete
Castilla, Viviane
e Rodrigo

SOLIDEZ E SUCESSO

Fundada por imigrantes espanhóis, a Albacete conquista o mercado com acessórios de piscinas e projetos aquáticos

Por Sergio Kapustan

Em junho de 1961, o casal espanhol Francisco Albacete Gimenez e Maria de Encarnacion Castillo Carreño desembarcava no Brasil em busca de liberdade e oportunidades para os filhos Francisco Manoel (Paco), José Antônio e Augusto. Vindos da Província de Almeria, na região da Andaluzia, instalaram-se em Teresópolis, na região serrana do Rio de Janeiro.

Passados 57 anos, a família continua na mesma cidade e apresenta, como fruto de trabalho árduo e desafiador, um negócio promissor de fabricação de equipamentos para piscinas, saunas e hidromassagens, com reconhecimento no País e exterior.

Criada em 1971, a Albacete Indústria e Comércio de Equipamentos de Lazer conta hoje com uma planta industrial de 14 mil metros quadrados, mais de 250 colaboradores e 18 representantes no País. É responsável também por grandes projetos de esportes aquático, entre eles, o Conjunto Aquático Constâncio Vaz Guimarães – Ibirapuera -, em São Paulo, e o Par-



que Aquático Júlio Delamare, no Rio de Janeiro.

Fundador e proprietário da indústria, José Antônio Albacete Castilla explica que a administração da empresa manteve o núcleo familiar, pois seus filhos Viviane, Rodrigo e Karina e o irmão Paco trabalham com ele nos principais departamentos, mas sem abrir mão da profissionalização.

Do chão de fabricação ao marketing de vendas, a empresa orgulha-se de trabalhar em um modelo moderno. A Albacete desenvolveu uma estrutura verticalizada, em que os processos da fabricação e confecção dos produtos não passam por terceirizados. “Somos uma empresa familiar, mas com colaboradores profissionalizados, que são os responsáveis pelo nosso sucesso”, comemora José Antônio.

Identificação com o novo País

Da decisão de deixar a terra natal até chegar a um nível de competência profissional que resultou na participação do projeto do imponente Museu do Amanhã, um dos cartões postais do Rio de Janeiro, período que abrange mais de 50 anos, a família Albacete ratifica sua identificação com o novo País e a disposição de colaborar no seu desenvolvimento, gerando negócios e empregos, aliada à responsabilidade social.

Ao voltar ao começo de tudo, a família lembra o desembarque no Brasil e o emprego do

pai e dos filhos no grupo Bloch, responsável pela extinta revista Manchete. Paco trabalhou na área fotográfica e José no setor administrativo. Os dois permaneceram lá por 15 anos.

A mudança começa em 1971, quando José Antônio e seu primo José Albacete montam a Teresópolis Eletrolar Ltda, que antecedeu a atual empresa, atuando no ramo de cromagem. Ela atendia o mercado de metais em geral, com banhos eletrolíticos. Como na época as escadas de piscinas eram de metal, veio então a ideia de também fabricá-las, que foi o primeiro passo para a produção de acessórios em material cromado para piscinas.

Com o negócio ganhando corpo, em 1976, José Antônio decide deixar a organização Bloch e se dedicar apenas a empresa. Adquire a parte do primo e oferece sociedade ao irmão mais novo, Augusto, proposta prontamente aceita. Mas, dois anos depois, o caçula morre em um acidente de carro. É quando Paco atende o chamado do irmão, assumindo as áreas de propaganda e catálogo, além de criar modelos de banheiras e spas.

Grandes projetos

Atualmente, a empresa dos Albacete oferece ao mercado uma linha completa de filtros, motobombas, acessórios, boilers, placa solar, saunas, banheiras de hidromassagem, spas e ofurôs. Desenvolve também projetos especiais como parques aquáticos, piscinas de ondas e outros de alta complexidade. “Oferecemos aos nossos

clientes orientação sobre os equipamentos necessários para o seu empreendimento. Cuidamos depois da produção e sugerimos nossos parceiros autorizados para a execução das obras de instalação dos equipamentos”, explica José Antônio.

Entre os projetos de grande visibilidade está o complexo aquático Júlio Delamare, que abrigou os jogos de polo aquático do Pan Americano Rio 2017. A Albacete foi responsável pelo sistema de filtro e bomba e escadas, permitindo aos atletas competir em águas transparentes e tratadas, com toda a segurança. Ainda no Rio, o Museu do Amanhã, inaugurado no final de 2015, contratou os serviços da indústria para construir o sistema de tratamento de água.

Vizinho do Rio, o Estado de São Paulo tem obras importantes com serviços da Albacete. Todo seu know-how no tratamento, filtragem e produção de acessórios pode ser apreciado nas piscinas olímpicas e de saltos do conjunto aquático do Ibirapuera, na capital paulista. Ainda na mesma cidade, a indústria carioca foi responsável pelos equipamentos (filtros e bombas) dos CEUs (Centros Educacionais Unificados), espaços público com atividades de educação, cultura e esporte. “Montamos uma estrutura para produzir desde a chegada do insumo até o produto final”, completa o diretor da empresa. ■

SERVIÇO

Albacete: www.albacete.com.br

Piscina de Vidro Aquavision®



Seja um Parceiro
Aquavision®

www



www.tggroup.com.br

Entre em Contato:

19 3246-3482 | 19 3246-3485
comercial@tggroup.com.br

AQUA VISION®

Venda Piscinas de Vidro
e Aumente seu Lucro

Completo Sistema com
Vidro e Quadro Pronto
para Instalação de Visores
Pisos ou Laterais Internas.





COMO FUNCIONA

Especialistas explicam os sistemas hidráulicos e a engenharia que movimenta a água



Os rios preguiçosos estão ganhando popularidade entre os clientes residenciais e comerciais nos EUA. Ao longo dos últimos anos, eles se tornaram tendência, não apenas em parques aquáticos, mas também em resorts e piscinas comunitárias, à medida que esses empreendimentos buscam maneiras de aumentar a frequência. Agora eles estão surgindo nos quintais, graças em parte a um sistema fabricado que simplifica a instalação. Mas, por outro lado, ainda apresentam desafios de design por ter um grande volume de água movendo-se entre 1 a 2 km/h e também por contornar curvas do trajeto sem interrupção.

Esses desafios especiais fizeram com que alguns designers e projetistas encomendassem pesquisas científicas sobre o assunto e desenvolvessem processos, cálculos e planilhas de dimensionamento “guardadas a sete chaves”. Para conhecer mais sobre essa complexa hidráulica, a PSN consultou os projetistas que criaram rios preguiçosos da maneira tradicional com os mais novos sistemas de propulsão.

Coração do sistema

Os sistemas tradicionais de rio lento são abastecidos pelas mesmas bombas usadas em piscinas e spas—apenas maiores e em maior quantidade. De um modo geral, as bombas centrífugas de sucção horizontal podem ter de 10 a 40 CV's de potência, dependendo do tamanho e do volume do rio. O objetivo é mover o rio entre 1,6 km a 3,2 km/hora.

O sistema de fluxo motriz, ou movimento de água no rio, é separado da filtração. Com cálculos apropriados, as bombas de motrizes podem ser colocadas longe do rio, conforme exigên-



cias do relevo do terreno e, também, condições técnicas visando aspectos econômicos e design do empreendimento.

No lado comercial e residencial, um sistema de propulsão feito para rios preguiçosos está se tornando mais popular nos EUA. O sistema River Flow consiste em uma bomba de fluxo axial de alta capacidade e baixa altura montada verticalmente. As bombas são projetadas para movimentar grandes volumes de água com pouca potência—uma bomba de 7½ HP pode movimentar cerca de 9.500 litros, diz Peter Davidson, presidente da Current Systems Inc., produtora dos sistemas com sede em Ventura, na Califórnia. Seu design, entretanto, requer que as bombas sejam colocadas perto do rio.



UM RIO "PREGUIÇOSO"



Fotos: Depositphotos

Sistema que facilita a instalação populariza os rios lentos nos EUA

ILUMINAÇÃO

REFLETORES DE PISCINA POOLTEC.



OS REFLETORES DE PISCINA DA POOLTEC SÃO DISPONIBILIZADOS EM ROSCA OU PLUG PARA QUE VOCÊ CONSIGA INSTALAR EM QUALQUER PISCINA! ALÉM DISSO A POOLTEC OFERECE UMA VASTA LINHA DE ESTILOS E TAMANHOS.

MODELOS EM ABS E AÇO INOX

RUA JAGUAJIRA, 141 | JARDIM SÃO LUIS | SÃO PAULO | SP | CEP: 05846-330
TEL: 11 2386-9199 | POOLTEC@POOLTEC.COM.BR | WWW.POOLTEC.COM.BR



CONHEÇA TAMBÉM OS COMANDOS PARA REFLETORES



 **Pooltec**
Tecnologia em Piscinas

Independentemente do tipo de bomba, acionamentos de frequência variável são populares nos EUA. Isso permite que os projetistas e operadores acelerem ou diminuam a velocidade da água em determinados pontos, onde eles acharam apropriado. Designers também podem ajustar os VFDs (acionadores de frequência variável) para empurrar mais água ao redor dos cantos, se necessário, para mover os usuários sem impedir o fluxo no entornodas curvas. Isso pode ser especialmente útil em curvas apertadas.

“Funciona muito bem, e nossos clientes estão realmente satisfeitos e se divertem, porque se sentem como pilotos de sua própria nave”, diz Ken Martin, diretor fundador da Aquatic Design & Engineering, com sede em Orlando.

No entanto, os VFDs não permitem cálculos negligentes por aqueles que esperam aperfeiçoar o mecanismo em uma segunda fase. Os projetistas precisam ter dados precisos para o dimensionamento para que o projeto seja econômico e o mais eficiente possível.

Ao projetar com todo esse “poder”, o aprisionamento e a pouca flexibilidade se tornam um problema ainda maior que o normal. “Você tem todas essas bombas muito potentes que estão puxando a água do canal do rio e empurrando-a de volta por meio de alguns bicos de alta potência”, diz Martin. “Então temos que ser bastante cuidadosos”.

Por esta razão, devem ser seguidas as determinações da Lei de Segurança de Piscina e Spa de Virginia Graeme Baker. A empresa de Martin prefere enviar água do rio para um tanque coletor antes de voltar para a bomba. “As bombas nunca são conectadas diretamente ao próprio rio”, diz ele. “[Então] não há como usuários ficarem presos.”

Força motriz

A água empurra o rio através de uma série de jatos ou entradas colocadas por toda parte. As entradas tradicionais não são como termas ou jatos de corrente, mas consistem em tubos alimentados na parede ou no chão do rio. “O ângulo é importante”, diz Terry Brannon, presidente da The Brannon Corporation, uma empresa de engenharia e consultoria sediada em Tyler, no Texas. “Um ângulo muito íngreme e o



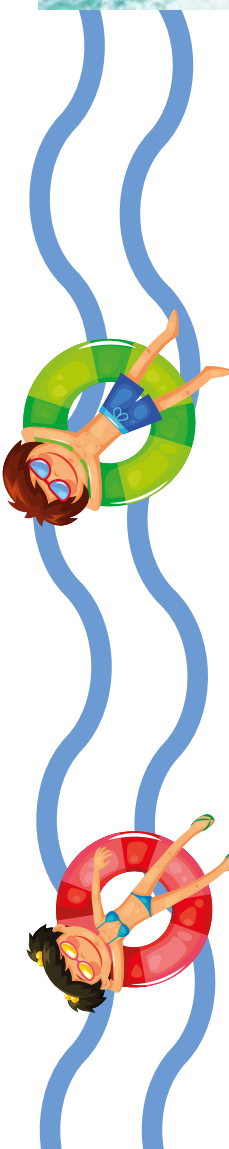
Processo desenvolvido com base na forma cinética empurra a água e respeita o contorno do rio

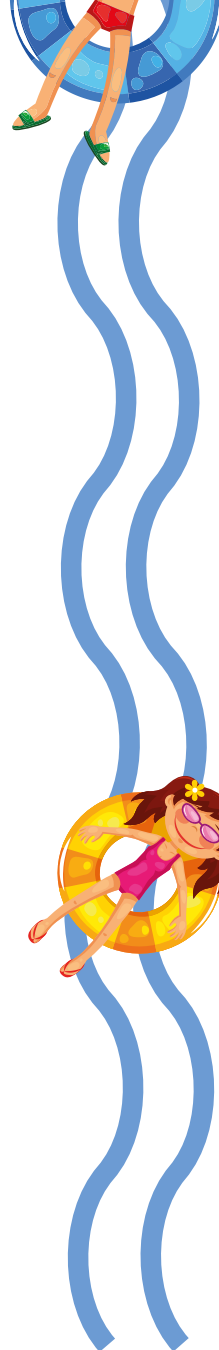
jato de água explodem na superfície como um grande borbulhador. Um ângulo muito plano, e toda corrente de fluxo é transmitida para a água no chão, o que não é muito eficiente”.

Os jatos são ajustados para a direção em que a água precisa se mover e o ideal é ficar entre 30 a 45 graus da horizontal (para jatos de piso) ou vertical (para jatos de parede). Eles são nivelados com as paredes ou o chão. Geralmente os produtos da Brannon são feitos com tubos de duas polegadas e instalados em grupos de três ou mais de cada vez. Por outro lado, os sistemas River Flow usam encanamentos muito maiores—de 10 a 12 polegadas, com conexões de retorno especialmente feitas.

Muitos designers preferem posicionar os jatos ou entradas nas paredes. Para Brannon, a questão é evitar riscos de tropeçar. Ele coloca as entradas de ambos os lados do rio, apontadas para o centro.

Se o rio forma uma curva ou circuito, o designer David Schwartz prefere colocar os jatos na parede externa para facilitar o movimento no entornodas curvas. “É aí que a maior velocidade ocorrerá em relação à parede interna”, diz Waters Edge Aquatic Design em Lenexa, Kan.





“Se você o colocar na parede interna, ele só se acumulará contra a parede externa. Desta forma na parede externa, vai curvar-se”.

Mas as paredes não são tão altas como a largura do piso, de modo que não existe tanto espaço. Em rios muito largos, principalmente os comerciais, pode fazer mais sentido colocar os jatos no chão. Brannon viu instalações onde as entradas foram no chão, em grupos de 10 ou 12 dutos.

Independentemente da orientação, a água não deve sair dos bicos com velocidade superior a 22 km/h, para segurança do usuário. As taxas de fluxo geralmente caem em cerca de 4.500 a 6.800 litros por minuto, diz Schwartz.

Davidson usa outra faixa para velocidades de bocal. Ele gosta de vê-los pairar em torno de três a quatro vezes a velocidade média do rio. “Se a velocidade média da corrente do seu rio é de 2,7 km/h, uma boa velocidade no bico é de aproximadamente 11 km/h”.

Ao redor das curvas

Um dos desafios mais difíceis e importantes é fazer com que a água vire nos cantos. Se ela se move muito rápido, pode amontoar-se no lado externo e talvez até derrame. Isso reduz a profundidade da água na curva interna. A gravidade causa grande declive da água mais alta para a porção inferior e assim colidem entre si. Por outro lado, se a água se mover muito devagar, pode paralisar a correnteza.

O aperto das voltas desempenha um papel significativo. “Nós vimos outras instalações em que os tubos são basicamente apanhados em um redemoinho e um salva-vidas tem de ficar na água e empurrá-los ao redor, tornando as voltas muito apertadas”, diz Schwartz. A velocidade da água, profundidade e largura do rio determinam o quanto os cantos podem virar.

>>



Exija qualidade e segurança.
Exija Skimmer **BRUSTEC!**



(47) 3350-3770
(47) 3252-1477

www.brustec.com.br



De modo geral, quanto mais amplo o fluxo, mais ampla é a curva, acrescenta Schwartz. Maiores velocidades também requerem voltas mais amplas. Isso ajuda a colocar jatos de parede nos cantos, mesmo que o restante dos jatos esteja no chão, diz Brannon.

Natureza da água

Alguns princípios da mecânica dos fluidos ajudam na concepção desses recursos. O projeto do rio lento usa “água para empurrar a água”. A força cinética é vital para o funcionamento do rio lento: uma vez acumulada (em quantidade suficiente), ela colabora com parte do trabalho das bombas. O processo de combater a inércia da água parada e alcançar o pico da força cinética pode levar vários minutos, até meia-hora em rio lento, especialmente longo, diz Schwartz. Entretanto, levará menos tempo para conduzir a água de volta ao estado de repouso, após o sistema se encerrar, acrescenta.

A força cinética torna possível mover a água com menos energia elétrica. Quando a velocidade desejável da água é alcançada, a potência das bombas pode ser reduzida de 25 a 50%, dizem os profissionais.

Essa força também ajuda a criar algumas combinações interessantes. Por exemplo, Waters Edge recentemente criou um rio lento que passa por uma piscina de ondas de um lado para o outro, em um parque aquático



municipal chamado LongBranchLagoon, em Dodge City, no Kansas.

Os declives entram na piscina de ondas de um lado e flutuam para uma abertura na outra extremidade. São feitos sem jatos na piscina de ondas. Em vez disso, é usada a força cinética contínua do rio, mesmo quando as ondas estão ligadas.

Outras coisas contribuem para essa fun-

FILTROS E BOMBAS SODRAMAR, EXCELENTE CUSTO BENEFÍCIO.

PARA MANTER SEU CLIENTE SATISFEITO, OFEREÇA O MELHOR CONJUNTO FILTRANTE DO MERCADO NACIONAL.



Motobomba BMC

- Auto escorvante (trabalha acima do nível da piscina)
- Silenciosa
- Acompanha 2 uniões 1.1/2"
- Com certificação do Inmetro
- Possui base
- Motor com fator de proteção IP55, enrolamento em cobre e carcaça em alumínio.



Filtros para Piscinas residenciais

- Produzido com plástico de engenharia
- Válvula plástica de 1.1/2" parafusado
- Tanque rotomoldado
- Submetidos a rigorosos testes de qualidade





ter seu volume, forma e direção à medida que passa pelo outro corpo de água, com pouca dissipação. “Se você superar a inércia e ganhar impulso suficiente, será possível mover a água através de outra água”, observa Schwartz. “Em vez de pensar nisso como um líquido, pense como um sólido muito flexível, então ele empurra a piscina de ondas”.

Nesse caso, as ondas na piscina eram suaves, medindo cerca de 30 a 45 cm da calha até a crista. Mas as ondas podem inclinar levemente as pessoas. Para garantir que as pessoas consigam passar pela correnteza de volta ao rio, os designers calcularam com que força as ondas empurrariam as pessoas e compensariam adequadamente a vazão do rio.

Em ambientes residenciais, Davidson criou rios para fazer o mesmo em piscinas regulares. O fluxo se move através da piscina para que as pessoas possam voltar a entrar no rio do outro lado. É preciso cálculos bastante sofisticados para descobrir isso e devem ser feitos por engenheiros qualificados.

Os designers também devem ter cuidado sobre onde fazer isso. Por exemplo, os rios nunca devem ser interrompidos perto de uma curva, seja para atravessar outra piscina ou fornecer uma área de entrada e saída para boias. Se o designer fizer isso, o rio perderá força cinética, diz Brannon. ■

cionalidade. Para começar, a água se move de forma diferente em uma piscina de ondas e em um rio lento. “As ondas não empurram para fora, elas pulsam para cima e para baixo”, diz Schwartz. “Já o rio lento é empurrado horizontalmente, então são distintos, e um tipo de fluxo de água não interfere com o outro”.

Além disso, a água não é compressível como um gás. Isso ajuda efetivamente a man-

• Texto traduzido da PSN (Pool & Spa News)

A LINHA DE SAUNAS MAIS COMPLETA DO MERCADO.

PARA MANTER SEU CLIENTE FELIZ E SATISFEITO OFEREÇA A LINHA DE SAUNAS SODRAMAR.





O *queridinho* DOS ARQUITETOS

Versátil e charmoso, o pergolado ganha espaço nos projetos de integração e expansão da área de lazer e garante o sombreamento próximo à piscina

Por Rúbia Evangelinellis



Beleza, elegância e funcionalidade. Pode-se dizer que estes são os principais atributos do pergolado, estrutura cada vez mais presente em projetos arquitetônicos que visam a integração de ambientes e também a extensão da área de lazer e de convivência. Na piscina, então, cai como luva, para quem busca uma sombra camarada e decoração harmoniosa e charmosa que remete à natureza, especialmente quando é construído com madeira e enfeitado com plantas e flores vistosas. Democrático e capaz de compor um



Rosalba Vargas:
pergolado sombreia
espaço aberto e
mantém os ambientes
descontraídos,
acolhedores e
iluminados”



Fotos: Divulgação



ambiente criativo com outros elementos, como deck, o pergolado está sendo cada vez mais requisitado e já pode ser encontrado, com mais facilidade, em condomínios residenciais.

Identificado tecnicamente como armações dispostas em filas paralelas de colunas e vigas que criam ambientes para que as áreas externas sejam desfrutadas em dias de sol ou chuva, se receberem cobertura, o pergolado ou pérgola, foi largamente utilizado nas plantações de uva na Itália.

Mas, com o tempo, o produto ganhou fama internacional e passou a habitar projetos arquitetônicos desenhados para espaços de lazer, praças e como extensão de casas na incorporação de áreas externas, conta a arquiteta Rosalba Machado Vargas, com escritório em Criciúma (SC) e uma carteira de clientes formada na região Sul do Estado.

“Atualmente, é muito usado para criar ambientes nas áreas de piscina. E tornou-se mais presente em projetos que pedem uma estrutura para sombrear espaços abertos e, ao mesmo tempo, proporcionar ambientes descontraídos, acolhedores e iluminados”, explica.

>>



EBENÉZER
Revestimentos em Vinil
& Acessórios para Piscinas

www.ebenezerpiscinas.com.br

(19) 3827-3389

Rua Duque de Caxias, 224 - Jd. Rezek - Artur Nogueira SP

Estrutura produzida pela empresa Fazenda São José para residência de São Paulo



Charmoso e decorativo, é visto como coringa na repaginação ou melhor aproveitamento de espaços, desde que esteja em harmonia com o ambiente. Segundo Rosalba, trata-se de uma peça que está se popularizando e permite, aos arquitetos, criatividade e mais liberdade na elaboração de projetos, inclusive de áreas de edifícios residenciais e condomínios. “O seu uso pode ter também a função de galeria conectando dois ou mais prédios, com algum mobiliário para o descanso de usuários e visitantes. Em resorts, condomínios residenciais, verticais ou horizontais, o pergolado ganha destaque em áreas de piscinas, com a intenção de proteger os usuários do sol”.

Como é aberto, pode ser coberto por plantas, formando um teto verde, ou fechado com vidro ou policarbonato. Para o piso, a arquiteta sugere terra batida, pedriscos ou combinado com grama e pedras, como se fosse a extensão do jardim. Já a estrutura, acrescenta, é feita com diferentes matérias-primas, como colunas de pedras cobertas por travessas de madeira ou cabos de aço, pilares em madeira roliços ou quadrados, vigas em aço, ferro batido ou retorcido. “Outra opção é a madeira plástica, que é resistente às intempéries da natureza e não necessita de manutenção, como pede a madeira natural. Enfim, tudo fica por conta da criatividade e do estilo do projeto, respeitando as aspirações, necessidades e condições orçamentárias do cliente”, resume.

Questionada sobre os cuidados necessários na escolha e manutenção do pergolado na área de piscina, Rosalba considera também interessante a proposta de construção sustentável no espaço urbano, usando pinus e eucalipto. “São madeiras de menor custo, mas precisam ser auto clavadas (tratadas) e receberem uma boa camada de impermeabilizante. Já as madeiras nobres podem dispensar o tratamento, mas têm valor mais elevado”, explica. Quem quiser economizar, sem abrir mão de madeira nobre, a arquiteta sugere madeira de demolição de jatobá ou peroba.

Glamour na medida certa

Instalada em Tejuapá, interior de São Paulo, a Fazenda São José decks e pérgolas, fundada em 1944, executa projetos de pergolados, revestimento em spas, decks, brises, painéis e de outras estruturas de madeira de lei, extraída de áreas de reflorestamento com manejo florestal sustentável.

Representante da terceira geração de gestores da empresa, Ricardo Pedro informa que o pergolado está cada vez mais requisitado e funciona como peça-chave, útil e elegante na integração e decoração da área de lazer. “É uma estrutura versátil que proporciona charme, glamour ao ambiente e combina com outros elementos na área de piscina. É um produto que valoriza a área externa, de lazer, inclusive nos condomínios”.

A Fazenda São José fornece a matéria-pri-

ma e cuida de todo o processo de produção e construção, seguindo a orientação de arquitetos e empresas de engenharia que encomendam os serviços. Atende todo território nacional. Com pergolados, a empresa familiar trabalha há 26 anos e as encomendas aumentaram a partir de 2014, quando foram fortalecidas parcerias para a execução de projetos de “altíssimo” padrão, como forma de driblar os efeitos da crise econômica brasileira.

Segundo Ricardo Pedro, é visível a mudança de concepção que os consumidores têm sobre o pergolado, visto atualmente como peça importante de melhor aproveitamento do espaço de lazer. “Ele deixou de ser um elemento simplesmente decorativo e passou a ser uma estrutura que consegue determinar um novo ambiente na área externa e atende a exigência dos consumidores. Pode abrigar e definir, por exemplo, um espaço gourmet ou ser uma extensão e integração de uma sala interna com a piscina, ampliando a área de convivência. As pessoas procuram investir mais no bem-estar, construindo ou reformando o ambiente doméstico de lazer, o que favorece o pergolado”, explica.

Mistura de elementos

Fernanda Sakabe, sócia e diretora de Planejamento e Obras da SZK Arquitetura, localizada em Cotia (Granja Viana), na Grande São Paulo,



Divulgação

com experiência no atendimento às construtoras de obras residenciais, explica que a tendência é a utilização cada vez mais de elementos naturais, como a madeira. “Estão em alta os tipos de pergolado que levam pedras naturais, madeira de demolição ou maciça, e porcelanatos que imitam pedras naturais”, informa.

A arquiteta explica que o pergolado pode ser feito de diversos materiais, como alumínio, ferro e madeira. Embora sejam componentes mais procurados em razão da durabilidade, Fernanda considera importante avaliar a especificidade de cada um deles e o tratamento indicado para garantir a vida útil.

Fernanda Sakabe destaca a tendência de usar elementos naturais, como madeira e pedras

>>





Divulgação

Flores e folhagem ornamentais, em formato de trepadeira, dão vida e charme ao ambiente criado pela Zanardo Paisagismo



O toque mágico das plantas

Com a experiência coletada em oito anos com projetos de pergolados, especialmente em condomínios residenciais localizados em cidades de São Paulo, o paisagista Luciano Zanardo é categórico ao afirmar que a procura vem aumentando e que o produto tem a capacidade de transformar um espaço ocioso ou um corredor em uma sala de estar ao ar livre ou um local de ponto de encontro e confraternização da família e amigos.

“Na área de piscina, o pergolado, coberto com vidro ou vegetação, cai bem no espaço reservado ao solarium. Hoje, não raro, quando o arquiteto solicita meu trabalho para o jardim,

vem em seguida o pedido do cliente para a decoração de uma estrutura de madeira.”

O especialista explica que é possível se pensar em pergolado em estrutura de alvenaria, mais simples, ou em madeira, com metro vendido a partir de R\$ 1.500. “Em um espaço de cinco metros de comprimento, três metros de largura e com altura padrão, entre 2,5 a 2,80 metros, é possível abrigar um ofurô com espreguiçadeira ou montar uma sala de estar próxima à piscina, com sofá e mesa, e com mobiliário indicado para a área externa, como os confeccionados com madeira Cumaru e corda náutica ou de fibra sintética”.

No caso da cobertura de vidro, a vantagem é a proteção contra a chuva, mas, por outro lado, provoca o superaquecimento interno. Luciano Zanardo recomenda a instalação do brise (de madeira) como segundo teto (abaixo do vidro) para amenizar a sensação de calor. A vegetação indicada tem de ser de espécies de trepadeiras, que crescem rápido e não soltam muitas folhas, como sapatinho de judia (de floração amarela e marrom), tumbergia (com flores branca e roxa), primavera e jade. “São opções de plantas e flores ornamentais e de manutenção essencial, como a retirada de folhas secas periodicamente e a adubação a cada três meses”.

Divulgação



Luciano Zanardo sugere espécies como sapatinho de judia e jade

A madeira, por exemplo, é um elemento natural e, por isso, a velocidade dos processos de biodegradação varia de acordo com a espécie e as condições ambientais do local. “É fundamental observar principalmente a umidade (existente no ambiente), a temperatura e o teor de oxigênio. E ainda o tipo de microrganismos e/ou insetos que a atacam”. As espécies mais indicadas para pergolados ou decks são: preciosa, muirapixuna, jataipeba, cumaru, mamarajuba, louro-canela, abiurana, pau-santo, muiracatiara-rajada, angelim-vermelho e marçanduba. Já as madeiras mais conhecidas são a aroeira, cedro, ipê, cumaru e peroba rosa.

O alumínio, por sua vez, oferece uma estrutura mais resistente, considerando as variações climáticas. O produto é leve, não enferruja e pode ser usado na área externa e interna. Para quem prefere a estrutura de

ferro, vale o alerta: é um produto com alta probabilidade de ser “corroído” em ambientes úmidos. “Por isso, é importante fazer o tratamento prévio com tintas especiais anti-ferrugem, além da utilização de tintas epóxi ou tinta esmalte”, recomenda.

Quanto à manutenção do pergolado, Fernanda explica que a madeira precisa de lixamento e aplicação de verniz ou impermeabilizante a cada seis meses ou anualmente. O alumínio pede apenas limpeza e conservação, enquanto a estrutura de ferro, instalado com as camadas de proteção, promete durabilidade. “Mas, ao sinal de ferrugem, é recomendado o lixamento de toda a estrutura, aplicação de fundo protetor e pintura. Alerto, porém, para o risco de fazer correções pontuais, que podem prejudicar a estrutura porque camufla pontos que ainda precisam de cuidados”. ■

Sempre desenvolvendo
o **melhor Cloro**
para a sua Piscina



(11) 4191.5521
www.clorup.com.br



CLOR UP PRODUTOS PARA PISCINAS

Curta nossa página no facebook e conheça toda a nossa linha de produtos para piscina



Fotos: Divulgação



EM BUSCA DO *equilíbrio*

Acqua float é uma aula em cima de uma prancha inflável na piscina voltada para o condicionamento físico

Por Sergio Kapustan





No começo até parece difícil, mas depois de pegar o jeito de se equilibrar na prancha, é só seguir as orientações do professor, queimar calorias e curtir o momento. O Acqua float é uma dica para quem gosta de exercícios aquáticos podendo ser uma alternativa à hidroginástica. Surgiu na Europa e depois se espalhou no mundo, nas academias.

Ao lado do acqua yoga, com exercícios e meditação, e o acqua Jump, em que o praticante faz exercícios aeróbicos (como saltos e simulações de corrida) em cima de uma minicama elástica, o acqua float tem como atrativo o “fator água”.

Float é uma palavra inglesa que significa flutuar. Sua base é a prancha de surf inflável para realizar exercícios de curta duração e alta intensidade. É recomendado para pessoas com pouco tempo para se exercitar e que precisam melhorar a forma física. Mas adeptos do surf e da musculação, por exemplo, usam os exercícios na água como complemento.

>>



Conheça
A AREIA DE
QUARTZO
PARA FILTROS
São João

ISO 9001
BUREAU VERITAS
Certification



MAIS TRANSPARÊNCIA PARA A SUA PISCINA.

Todas as propriedades do quartzo utilizadas para reter partículas de sujeira e manter a sua piscina cristalina e saudável. Não comprometa sua filtração com qualquer tipo de areia, escolha a areia de quartzo São João e otimize seu verão.

Faça seu pedido por telefone ou pelo WhatsApp.



SÃO JOÃO

(12)3147-9090
(12)97401-8192



www.mineracaosaojoao.com

[mineracaosaojoao](https://www.facebook.com/mineracaosaojoao)



Acqua float surgiu na Europa, espalhou-se nas academias brasileiras e é uma alternativa para queimar calorias na piscina

Especialistas afirmam que a movimentação da água é um dos desafios para os praticantes, pois ficam em cima da prancha, e, ao mesmo tempo, repetem exercícios que costumam fazer no seco (piso), como agachamento, flexão de braços e abdominais. O resultado disso é uma mistura de exercícios de yoga, pilates e funcionais (movimentos naturais do corpo).

Paula Toyansk, da Bodytech Company, que tem duas marcas de academia – Bodytech e Fórmula – afirma que em 30 minutos de aula, com aquecimento e exercícios, é possível gastar até 210 calorias.

A representante da Bodytech explica que a primeira etapa do treinamento é o aquecimento, com adaptação à prancha e exercícios de equilíbrio. Prossegue com exercícios de força, resistência e aceleração da frequência cardíaca.

Avaliação médica

Ao comentar essas novas modalidades aquáticas, o professor de cardiologia e medicina do esporte no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e no Hospital do Coração (HCor), Nabil Ghorayeb, afirma que elas colocam maior intensidade aeróbica no ambiente da piscina, o que requer alguns cuidados.

Antes de entrar na piscina, o professor recomenda que o praticante tenha em mãos uma avaliação médica prévia, como eletrocardiograma e nas pessoas na faixa dos 40 anos, mesmo sem doenças conhecidas, o teste ergométrico em esteira ou ciclo (em torno de 10 minutos). “Com a avaliação médica, é possível evitar, por exemplo, problemas cardíacos, que são complicados”, reforça o médico.

Ghorayeb recomenda também que a temperatura ideal da água fique entre 27 e 28 °C. Segundo ele, a água fria diminui o batimento cardíaco e aumenta a pressão sanguínea. A água quente diminui a pulsação sanguínea e aumenta o batimento cardíaco. Outra recomendação é realizar exercícios de uma hora de três a cinco dias por semana. ■

CARO LOJISTA, ASSOCIE-SE!

Só os associados à ANAPP têm direito a:

- ❖ Gratuidade ou descontos nos cursos sobre: tratamento para piscinas, gerenciamento de loja e muitos outros;
- ❖ Certificado de associado;
- ❖ Recebimento gratuito da revista;
- ❖ Direito ao uso do novo logotipo da ANAPP;
- ❖ Divulgação publicitária da loja no site;
- ❖ Acesso ao conteúdo online: informações técnicas, tributárias, fóruns e acervo da revista;
- ❖ Benefícios exclusivos na EXPOLAZER;
- ❖ Espaço da loja ou da marca no site, na revista, no anuário ANAPP e nas redes sociais;

Junte-se a nós e torne a associação mais forte para um mercado mais qualificado e profissional.

11 5687.7888
www.anapp.org.br



Associação Nacional dos Fabricantes
Construtores de Piscinas e Produtos Afins

ALIMENTOS PARA UM •DIA NA• *piscina*



Nutricionistas recomendam consumo abundante de água e ainda frutas e petiscos de legumes, mas não proíbem o churrasco
Por Rúbia Evangelinellis

Quem não quer acordar de manhã, abrir a janela, e se deparar com um sol aberto, um céu claro, limpo, e que convida para o lazer de dia inteiro à beira da piscina? Melhor ainda se esse momento de recreação contar com a participação da família e amigos. Mas para garantir a diversão, nutricionistas alertam para a necessidade de cuidar da alimentação e dão dicas de líquidos, lanches e refeições que proporcionam bem-estar, reparam a energia e garantem a hidratação.

Vivian Zollar, nutricionista e conselheira do 3º Conselho Regional de Nutrição de São Paulo, alerta para três pontos essenciais que devem ser considerados na escolha do cardápio e para manter o corpo hidratado: salubridade, praticidade e segurança no acondicionamento dos alimentos. “Como os dias de lazer na piscina são marcados pelo calor, antes de mais nada, é importante beber água constantemente, além de água de coco, suco de frutas e consumir alimentos apropriados e leves”, recomenda.

Outra sugestão é trocar salgadinhos e porção de amendoim por frutas ricas em água, como melancia, melão, abacaxi e pera, e petiscos de legumes e de fácil preparo, como tomatinho cereja e palitos de pepino e cenoura, que devem ser acondicionados em recipientes refrigerados ou junto com gelo. “Para as crianças, que brincam e gastam energia, é importante sempre oferecer algo para comer e beberem, com intervalo de, no máximo, uma hora, e respeitar o horário das principais refeições”, acrescenta Vivian.

>>

Divulgação



Vivian Zollar, do 3º Conselho Regional de Nutrição de São Paulo, recomenda cardápio saudável e cuidado com a segurança dos alimentos





MONT SERRAT

Produtos para eternizar seu lazer

100%
Inox 316



Dreno Inox Vazado
Versões: 50 e 60mm
Encaixa Dentro do Tubo
PVC Marrom



10W
Com nova tecnologia

Refletores Super LED RGB Inox RGB e MCR
(quadrado e redondo)
Versões: 20, 25, 50 e 60mm
Encaixa Dentro do Tubo PVC Marrom



Retorno Inox (quadrado e redondo)
Versões: 50 e 60mm
(com frente ajustável)
Encaixa Dentro do Tubo PVC Marrom



Conheça nossa linha completa
www.montserrat.ind.br

(11) 4029 1000

(11) 4021 9605
(11) 4021 5592

(11) 4602 2843
(11) 4021 2964

Se a pessoa estiver consumindo bebida alcoólica é recomendável moderação e alternar com água, suco natural ou outro líquido que ameniza os efeitos do álcool e uma possível ressaca.

A nutricionista alerta para o fato de que os alimentos ricos em proteínas representam um risco maior de contaminação quando estão expostos a ambiente de calor e, por isso, o ideal é evitá-los. Isso vale para pasta de frango, sanduíche de queijo e presunto ou de carne e outros no gênero. “O ideal seria que esses alimentos, se forem consumidos, ficassem restritos ao momento da refeição principal, mesmo porque também exigem um trabalho digestivo e um intervalo maior para retornar à piscina”.

Diferentemente acontece com as frutas e legumes, alimentos ricos em água e com baixo teor de gordura e proteína, que são de fácil digestão, apesar de contarem com fibras.

No caso de churrasco servido na piscina, o tempo de digestão de uma refeição é de duas horas, período que deve ser guardado para descanso. “Estou pensando em três pedaços grandes de carne acompanhados de farofa. É lógico que isso não se aplica a quem comer metade de uma linguíça”, alerta Vivian. Ela recomenda ainda que outros alimentos, como cenouras cozidas e saladas, não devem ficar expostos à mesa durante muito tempo, para evitar contaminação. “A conserva de batata bolinha, por exemplo, que ficou fora da geladeira durante horas para a preparação, às vezes, já não está boa no início do churrasco”.

Vale destacar que crianças e idosos estão mais sujeitos aos riscos de contaminação. Marisa Resende Coutinho, nutricionista da Rede de Hospi-

Depositphotos



Acondicionados adequadamente, frutas e legumes, ricos em água e com baixa caloria, são mais indicados do que patês e sanduíches de carne e embutidos

tais São Camilo de São Paulo, considera importante reforçar o consumo de água, de dois a três litros, principalmente se a pessoa estiver com dieta mais restrita: “Pode-se beber também sucos e chás como líquidos complementares, mas é importante tomar água frequentemente”.

Para quem passa o dia no clube e pretende comer num restaurante ou lanchonete, a nutricionista alerta para a necessidade de observar se o estabelecimento tem boas práticas de higiene e de manuseio dos alimentos: “Além disso, procure também optar por alimentos mais leves, saladas e frutas, e evite lanches gordurosos, embutidos e frituras”.

O mesmo alerta vale para os salgadinhos, que são ultraprocessados e possuem grande quantidade de aditivos químicos e sódio. “Em vez desses produtos, prefira biscoito de polvilho, milho cozido e bolo sem creme, que possuem o carboidrato necessário para repor energia”, diz Marisa.

A nutricionista orienta ainda para que se evite excesso de exercícios ou nadar na primeira hora e meia após a principal refeição, quando o organismo está digerindo os alimentos consumidos de forma moderada. ■

Depositphotos





Dica de cardápio para um dia na piscina

- Consumir uma fruta pela manhã no intervalo do café da manhã do almoço
- No almoço, prefira salada verde, cenoura baby, milho cozido, tomatinho, cogumelo refogado, salada de grão de bico (com aporte de proteína) e outros produtos mais leves
- À tarde, tome um suco natural com pedaço de bolo ou chá gelado
- No fim da tarde, consuma um lanche ou frutas secas

Obs: consuma água a vontade, suco natural, água de coco e chás. E procure se alimentar equilibradamente a cada três horas.

Evite passar o dia na piscina com crianças menores de um ano

Fonte: Marisa Resende Coutinho, nutricionista da Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo

Safe Swim



O DISPOSITIVO DE SEGURANÇA ANTI-SUCÇÃO
que monitora o fluxo de água e previne acidentes em piscinas,
proporcionando tranquilidade e lazer para toda a família.

Onde tem
Segurança, tem

nautilus

Diversão

COM PROTEÇÃO

ONG desenvolve programa de prevenção de acidentes em piscinas com olhar especial para crianças

Por Sergio Kapustan



Pense numa pessoa que vai comprar o carro dos sonhos e valoriza itens que possam depois inibir traumas, como cinto de segurança e airbag, em vez de se preocupar, primeiramente, em como evitar acidentes. Respeitar a sinalização de uma via pública e a velocidade permitida, por exemplo, são medidas importantes para prevenir colisões.

Quem faz a comparação é o fundador e diretor médico da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (Sobrasa), David Szpilman, ao chamar a atenção para importância de evitar acidentes em piscinas, principalmente com crianças.

David Szpilman lembra que a piscina é o primeiro contato da criança com a água e, às vezes, com consequências graves para os pais por descuido e falta de informação. Levantamento da ONG mostra as piscinas como uma das maiores causas de acidentes graves em crianças na faixa de um a nove anos de idade. E aquelas com quatro a 12 anos, que sabem nadar, se acidentam mais pela sucção da bomba.

Para diminuir esses índices, a Sobrasa vem se dedicando, desde 1995, a chamar a atenção da sociedade para prevenir acidentes em piscinas coletivas (academias, associações e clubes) e particulares. “Oferecemos cursos de ‘direção defensiva’, ou seja, de prevenção. Conhecendo essas orientações, as famílias podem desfrutar do lazer na piscina sem sustos”, afirma o médico.

>>

Fotos: Divulgação





Profissionais são cada vez mais requisitados por entidades e clubes que buscam oferecer lazer e segurança



VINIPLAS PISCINAS EM VINIL

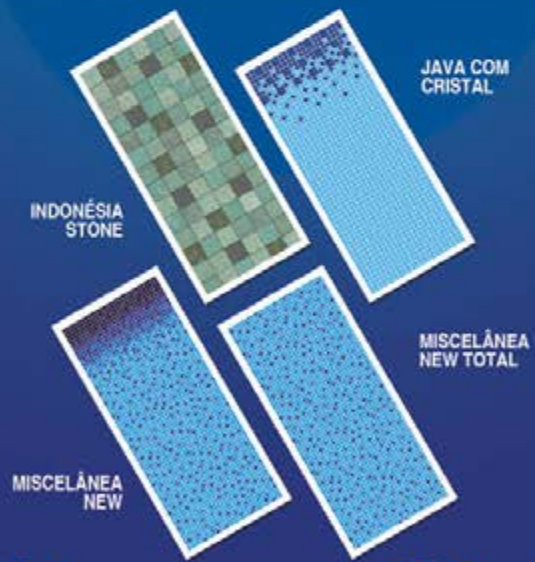


Seus Melhores MOMENTOS EM FAMÍLIA Começam Aqui.

ViniPlas[®]
PISCINAS EM VINIL



Destaques da nossa linha exclusiva



Quem revende VINIPLAS confia, quem tem VINIPLAS indica.



Bolsões Vinílicos Capas de Proteção Capas Térmicas Capas Teia

11.4411-9662

www.viniplas.com.br

Qual o seu projeto? O nosso é te fazer feliz!

Com orientação de especialistas, Sobrasa dá dicas para que crianças, jovens e adultos se divirtam na água sem risco de acidentes



A Sobrasa reúne 15 mil apoiadores no País, entre médicos, guarda-vidas, psicólogos e mergulhadores que atendem uma “clientela” de 2,5 milhões de pessoas, entre órgãos públicos, academias, clubes e associações.

Piscina segura

Um dos programas mais conhecidos da associação é o Piscina Segura, com foco na prevenção de acidentes. Szpilman destaca um leque de cinco medidas para uma diversão tranquila, que é seguido pela academia do nadador Gustavo Borges.

As recomendações são de não descuidar das crianças, mantendo uma distância aproximada de um braço, mesmo na presença de um guarda-vidas; fazer cursos de emergências aquáticas, que ensinam dicas simples de como evitar o afogamento e de como socorrer sem se tornar uma segunda vítima. Outro cuidado essencial é instalar grades ou cerca transparente com portões auto travantes a uma altura que impeça crianças de entrar no recinto sem a companhia de um adulto. A quarta medida de proteção é manter um guarda-vidas em piscinas coletivas devidamente

David Szpilman chama a atenção da importância do guardas-vidas para avaliar riscos e orientar pais sobre os cuidados necessários

equipado, com seu flutuador, ou um professor de natação com treinamento em emergências aquáticas durante o horário de aula. E a quinta regra de segurança é evitar a sucção de cabelos e partes do corpo com uso de ralos anti aprisionamento e precauções de desligamento de funcionamento da bomba.

David Szpilman ressalta a importância do guarda-vidas principalmente em piscinas coletivas. São Paulo, Santa Catarina e Ceará são alguns dos estados em que já é obrigatório, por lei, ter guarda-vidas em condomínio. A Sobrasa defende que a medida seja aplicada em todo o País e está discutindo a matéria no âmbito do Congresso Nacional. “O guarda-vidas é a pessoa que fará a avaliação de riscos do local e deve orientar os pais sobre os cuidados necessários”. ■

Divulgação





Divulgação



Dicas de segurança nas piscinas residenciais

- Ensine flutuação e brincadeiras na água para crianças a partir dos seis meses e natação quando atingirem dois anos. Não deixe seu filho sozinho na piscina ainda que ele saiba nadar.
- Se precisar se afastar da piscina ou banheira para atender um telefone ou pegar um objeto, leve sempre seu filho junto.
- Incentive o uso de coletes salva-vidas para crianças menores e pessoas sem conhecimento de natação e não permita o uso de boias de pranchas, pneus e bolas. Motivo: transmitem falsa impressão de segurança.
- Evite brinquedos próximos à piscina, pois atraem as crianças e aumentam o risco de acidentes.

Fonte: Sobrasa



GENCLOR®

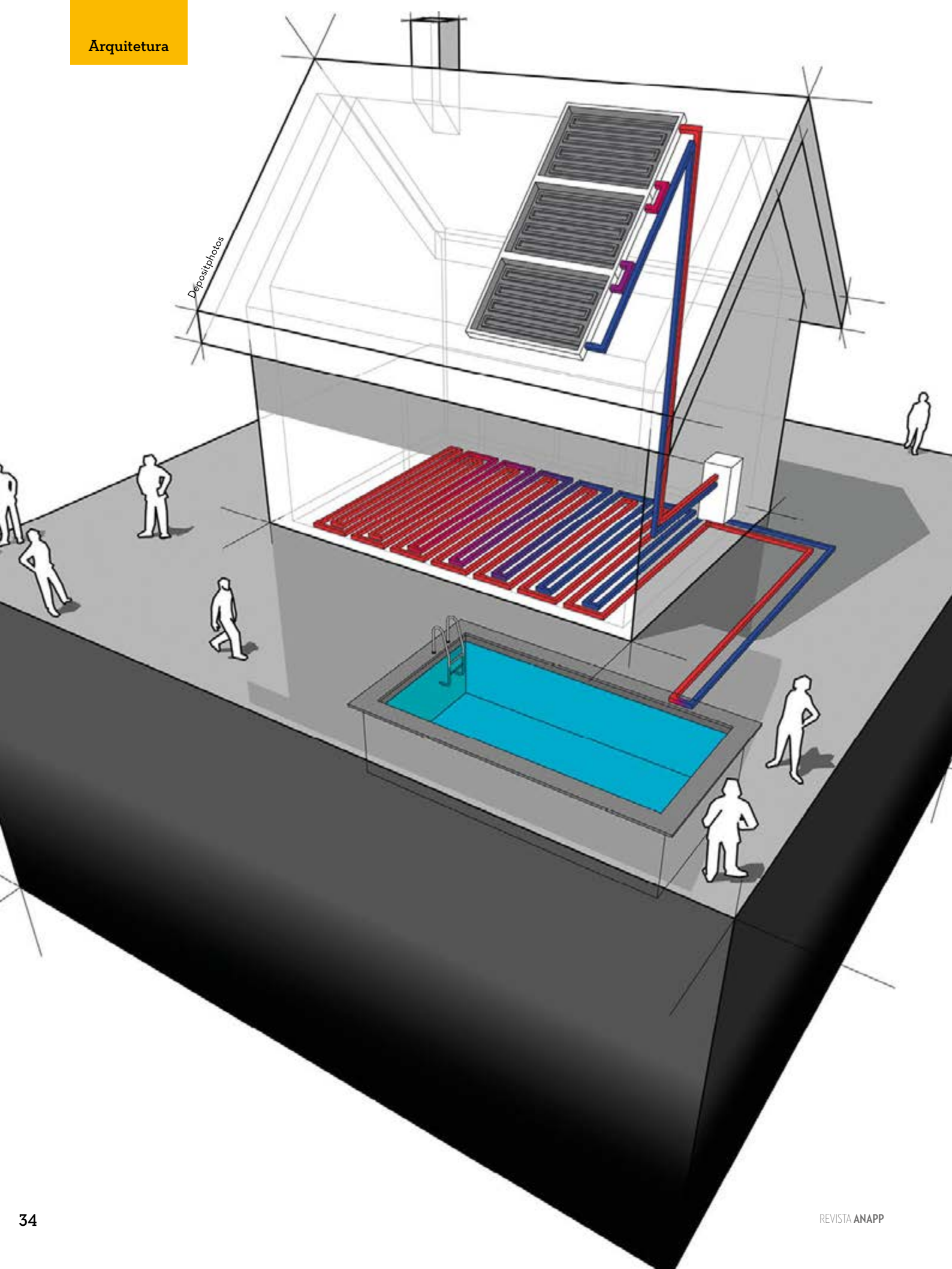
Cloro Estabilizado Granulado Genco®



www



Em comemoração aos 45 anos, a GENCO® está realizando diversas campanhas para distribuidores e revendedores parceiros. Consulte o representante de sua região, para mais informações.



Depositphotos

PISCINA aquecida 365 DIAS

Indústrias investem em tecnologia para a produção de bombas de calor que economizam energia e protegem o meio ambiente

Por Sergio Kapustan



Quem não quer ter a piscina de sua casa ou do seu prédio aquecida o ano todo e se beneficiar do sol generoso no País sem gastar muito? Pensando no bem-estar e no bolso de seus clientes, os fabricantes de aquecedores investem cada vez mais em soluções sustentáveis e econômicas de aquecimento de água sem desperdício.

A indústria Bosch (SP) apresenta duas novidades para aquecer a piscina: a bomba de calor Compress 3000P e o

aquecedor PP Flex, ambas da marca Heliotek.

De acordo com a Bosch, a Compress 3000P produz cinco vezes mais energia em forma de calor do que consome um produto movido a energia elétrica. De maneira inteligente, a bomba transfere para a água o calor retirado do meio ambiente. Assim, é possível manter a piscina aquecida durante o ano todo, seja ela coberta ou não, com um custo operacional reduzido. O equipamento é indicado para piscinas de todos os portes de casas, condomínios, clubes e hotéis, por exemplo.

>>

A MELHOR E MAIS COMPLETA LINHA DE LED'S DO MERCADO

A SODRAMAR OFERECE DIVERSAS SOLUÇÕES PARA QUE VOCÊ ATENDA SEU CLIENTE DA MELHOR FORMA POSSÍVEL.



Hiper Led RGB 9W - frontal ABS

corpo em ABS, ilumina até 14m², para tubo de 25mm e 50 mm.



Hiper Led RGB 9W - frontal Inox

corpo em ABS, ilumina até 14m², para tubo de 25 mm e 50 mm.

Comando Four fix Wi-Fi

Seletor de cores
7 opções

Controla a iluminação
através do Smartphone

com Transformador
incluso



• a iluminação acompanha o ritmo
de uma música ambiente ou do celular



• Captura de cor
através da câmera



• Conexão via Wi-fi



• Funções pré-definidas



• Milhares de
opções de cores

• Programa o horário
de ligar e desligar



A Compress 3000P é produzida com materiais de alta resistência, como o titânio, que minimiza o risco de corrosão e os efeitos do sol, contribuindo para o aumento da durabilidade. A indústria observa que o equipamento é fácil de ser instalado assim como a operação do painel eletrônico de controle.

É possível programar a temperatura da água, além de identificar o status de funcionamento da bomba de calor e também os códigos de erros, em caso de alguma anormalidade, que são exibidos no painel de controle. Outra vantagem é a possibilidade de gerenciar a temperatura, programando-a com antecedência.

A indústria recomenda ainda a instalação do equipamento em local protegido, porém, de fácil acesso e evitar ambientes que concentram fontes de calor, como o espaço destinado a forno a lenha e grill. A bomba deve ser colocada em uma base plana e nivelada, que permita o escoamento da água de chuva ou da água condensada do evaporador interno.

A outra novidade é o aquecedor solar para piscinas PP Flex. Ele é um produto sustentável por utilizar uma fonte de energia gratuita e renovável, e, por conta disso, economiza nos gastos com eletricidade.

O novo conceito modular simplifica os processos de instalação. Isto é possível graças às diferentes possibilidades de combinações entre os módulos para a montagem de aquecedores de

Divulgação



Celso Malaquias Barbosa: aquecedor de placas em propileno atóxico é de fácil montagem e eficiente

quatro, cinco e seis metros e também por conta da menor quantidade de acessórios necessários para aplicação do PP Flex. “Os dois produtos têm foco na eficiência energética. Além disso, as soluções que utilizam a energia solar como fonte para aquecimento de água – piscina e banho -, são alternativas vantajosas e eficazes, principalmente em países com alto índice de radiação como o Brasil, além de contribuírem com a preservação do meio ambiente”, destaca o vice-presidente de vendas da Bosch Termotecnologia no Brasil, Rafael Campos.

Produtos seguros

Tradicional indústria de acessórios de piscinas, a CMBAqua, de Ribeirão Preto (SP), ampliou sua linha de produtos há mais de quatro anos fabricando placas de aquecimento solar.

De acordo com o fundador e presidente da empresa, Celso Malaquias Barbosa, inspirada no clima tropical brasileiro, com muito sol, a CMB Aqua lançou o Aquecedor Tropical Solaris e o Controlador de Aquecimento Tropical.

O aquecedor é de placas fabricadas em propileno atóxico, com aditivos anti-UV, de grande resistência e durabilidade. Possui um sistema de montagem prático e eficiente, que permite

Divulgação

Rafael Campos, da Bosh: os dois produtos têm foco na eficiência energética aproveitando o clima brasileiro





o travamento, alinhamento e fixação das placas no telhado da moradia com segurança.

Como funciona o aquecimento? A água é conduzida por um tubo (de 1,5 polegada) e depois distribuída por outros tubos menores (de um quarto), que, aquecidos pelo sol, elevam a temperatura, deixando a piscina tropical nas quatro estações do ano.

Estão disponíveis em três tamanhos: 1 x 2, 1 x 3 e 1 x 4 metros de comprimento. E para seu melhor aproveitamento, recomenda-se o uso de uma capa térmica para reduzir a perda de calor.

O controlador, por sua vez, tem a função de manter a água aquecida. Como isso é feito? Segundo Celso Barbosa, o primeiro passo – o mais comum – é instalar o equipamento na casa de bombas. É ele que liga a bomba que faz a água circular. Abre-se a válvula de retenção e a água passa pela placa coletora e, após ser aquecida, retorna para a piscina.

>>

OFEREÇA SOLUÇÕES COMPLETAS
PARA A ÁREA DE LAZER DOS
SEUS CLIENTES!



**BEL
PISCINAS**

**BEL
JARDIM**

Há mais de 70 anos fazendo
parte do seu dia a dia.



Seja um revendedor
Bel Piscinas e **Bel Jardim**
e garanta que sua loja tenha
os melhores produtos para
o tratamento de piscinas
e o cuidado com jardins.
Nossas soluções são
comprovadamente líderes
em qualidade e têm o melhor
custo-benefício do mercado!
Tudo para garantir eficiência,
diversão e bem-estar a todos.

www



belpiscinas.com.br

vendas@belpiscinas.com.br



[/belpiscinas](https://www.facebook.com/belpiscinas)



[@belpiscinas](https://www.instagram.com/belpiscinas)



[/showcase/bel-piscinas](https://www.linkedin.com/showcase/bel-piscinas)

A CMB Aqua ressalta que o controlador economiza energia com tecnologia de ponta, sendo de fácil instalação. Acrescenta o timer para programar, o que dispensa a necessidade de ter uma pessoa encarregada de ligar ou desligar a bomba. O controlador liga e desliga a bomba em até três horários previamente programados e ainda conta com uma saída auxiliar para outra bomba. “De modo geral, podemos afirmar que um produto depende do outro. As placas cuidam do aquecimento e o controlador transporta a água quente para a piscina. O resultado final, para o consumidor, é adquirir produtos de qualidade, econômicos e durabilidade”, afirma o presidente da CMB Aqua.

Durável e silencioso

Outra indústria importante de setor de piscinas, a Sodramar, com sede em Diadema, no ABC Paulista, iniciou há 20 anos a produção de bomba de calor movida a gás. A empresa informa que o Trocador de Calor Sodramar é econômico, silencioso e simples de operar.

“A bomba de calor tem o mesmo princípio do ar-condicionado, entretanto, sua função primordial é a troca de calor e conseqüente aquecimento, privilegiando o condensador, de titânio, que é resistente à corrosão e aos ataques de produtos químicos”, informa o engenheiro Irineu Candido dos Santos Filho.

Divulgação



Produzindo bombas de calor econômicas e silenciosas, indústria paulista atende órgãos públicos e clube no País

O engenheiro detalha como a água deve ficar na temperatura certa para não prejudicar o lazer ou atividade física. O gás entra na forma de vapor saturado no compressor, que alcança temperatura acima de 50 ° C, saindo na forma de vapor superaquecido.

Segue depois para o condensador, onde é realizada a troca de calor. Ou seja, o equi-

Faça diferença, exija Artvinil!



ARTVINIL

piscinas

16 3629.5860 | 16 98260.4545

www.artvinilpiscinas.com.br f artvinilpiscinas





pamento aquece a piscina retirando o calor do ambiente e o transfere para a água. Já a temperatura da piscina é monitorada e controlada por um termostato digital, em que o usuário pode escolher o grau de temperatura da piscina.

Irineu dos Santos informa que a bomba de calor da Sodramar tem durabilidade e baixo

custo de manutenção preventiva. “Há máquinas com mais de 15 anos de uso trabalhando normalmente”, observa ele. ■

SERVIÇO

Bosch - www.bosch.com.br

CMB Aqua - www.cmbaqua.com.br

Sodramar - www.sodramar.com.br

TROCADORES DE CALOR HORIZONTAIS

A MESMA QUALIDADE E EFICIÊNCIA DE SEMPRE EM MODELOS HORIZONTAIS.



Gabinete em alumínio

Dimensões reduzidas

Versatilidade na instalação

Disponível nas versões TH-25 e TH-40

Certificado pelo INMETRO



Panel inteligente com comando digital

Silencioso

Condensador Titânio



 /sodramar
(11)4506-9300

SODRAMAR

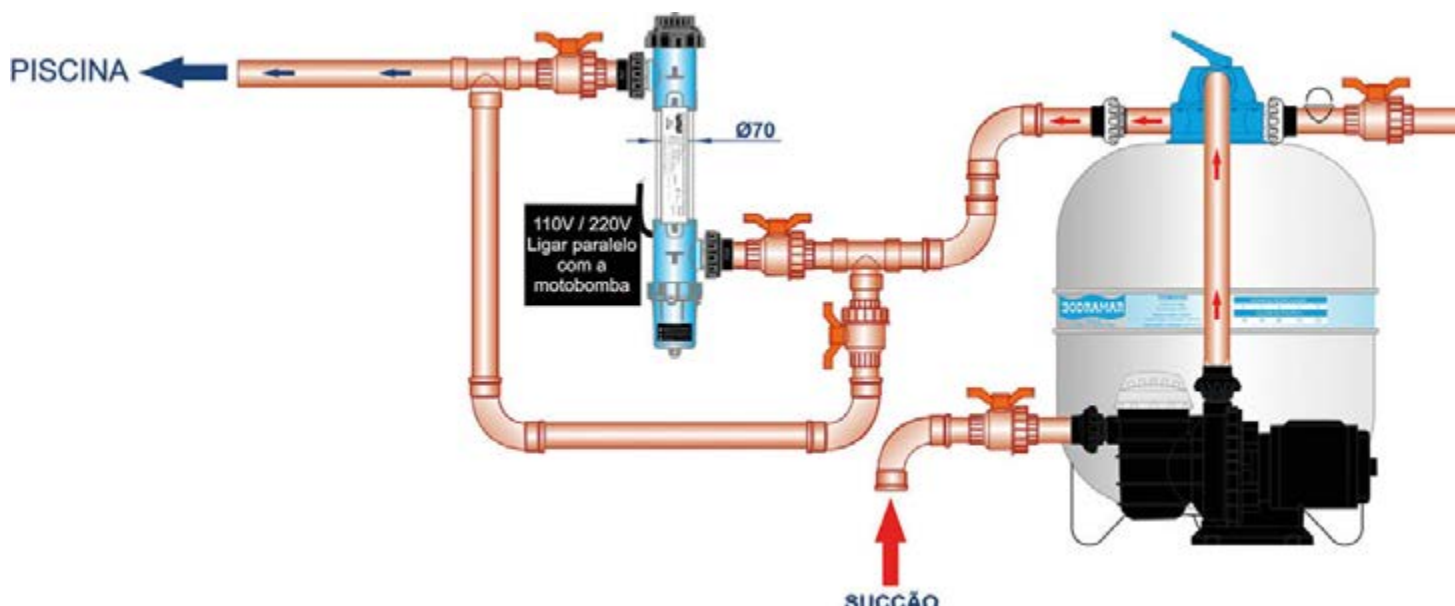
A Piscina dos seus sonhos
www.sodramar.com.br

www



VOCE FAZ
PARTE DESSA
HISTÓRIA.

35
anos
equipe



ÁGUA LIMPA E *protegida*

Sistema de tratamento com radiação ultravioleta, associado ao cloro, fortalece ação de combate às bactérias e reduz impacto da cloramina

Por Rúbia Evangelinellis



Todo mundo sabe da necessidade de manter a água da piscina tratada e protegida da ação de bactérias, impurezas. E que, para isso, é preciso lançar mão da limpeza química, com a utilização de material descontaminante, como o cloro residual livre.

Embora o cloro seja o agente potencial de maior uso, é possível aumentar a proteção com o seu uso associado à radiação ultravioleta (uv). “Existem muitas bactérias que não conseguem ser eliminadas apenas com material descontaminante ou oxidante, sendo o cloro o

mais utilizado. Há também o entendimento mundial de que o melhor tratamento é aquele que combina cloro com outro auxiliar, como à base de radiação ultravioleta (uv), ozônio e ionizador”, explica Augusto César Melvino Araújo, presidente da ANAPP.

Considerando especificamente a ação do sistema de desinfecção por meio de uv, a radiação por uso de lâmpadas tem como vantagens a redução do uso de agentes químicos e seus efeitos sobre os banhistas.

Por exemplo: uma água tratada somente com cloro, pede uma dosagem de 2 e 3 ppm (parte por milhão), volume que cai pelo menos pela metade com o uso do uv. Como reflexo benéfico, reduz os efeitos da cloramina, espécie de efeito colateral do produto, que provoca forte odor, gruda na pele, irrita os olhos, resseca o cabelo e pode provocar alergias e rinites, entre outros males.

Segundo Augusto, a limpeza da piscina é feita na classificação UVC (de 200 a 280 nm) e por meio de um equipamento instalado logo após o filtro. Quando a água termina de ser filtrada, ela passa por uma câmara revestida por aço inox, onde estão uma ou mais lâmpadas, de tubos de quartzo, que são mais transparentes do que o vidro e possibilitam a transmissão dos raios ultravioletas para a água, combatendo os agentes contaminantes e bactérias.

Na intensidade de luz adequada, acrescenta, o sistema “destrói” os micróbios, desde que a ação dure o tempo necessário para eliminar o agente contaminante. O empresário lembra que, por norma da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, o sistema filtrante de piscina tem de ser programado diariamente para operar entre seis e oito horas, no mínimo. Toda vez que a água for submetida a esse procedimento, numa piscina com ralo de fundo e com uma bomba que puxa a água por ali, remetendo ao filtro para tirar as impurezas sólidas, automaticamente a luz se acende e começa o trabalho automático de desinfecção pela radiação.

No caso de manutenção, o único cuidado é verificar se as lâmpadas estão em perfeito funcionamento. Elas têm uma vida útil próxima de nove mil horas ou de quatro anos, considerando uma rotina de limpeza diária



Augusto Araújo: manutenção consiste em checagem da lâmpada, que tem vida útil de cerca de nove mil horas

programada para cerca de seis horas, tempo recomendado para piscina de uso doméstico, que recebe menor fluxo de banhistas. “Para aquelas de uso comercial, como de uma academia que recebe até 400 pessoas por dia, a própria norma estabelece um tempo menor de funcionamento da filtragem, de quatro a seis horas, o que exige um sistema mais potente de tratamento”.

O custo do equipamento, de tamanho de 60 cm, para tratamento da água de piscina residencial, medindo de 6 metros x 3 metros, sai por cerca de R\$ 800 para lojistas, que vendem por algo em torno de R\$ 1.200 a R\$ 1.300 para o consumidor. O sistema pode ser instalado a qualquer momento, sendo acoplado à filtragem a partir de dois cortes no tubo. As lâmpadas custam em torno de R\$ 120. ■



CONTE COM A SOLIDEZ DE UMA EMPRESA COM 31 ANOS DE HISTÓRIA

A qualidade de nossas tanques de piscina nos permite oferecer 15 anos de garantia estrutural. Só uma empresa com 31 anos de experiência conhece a durabilidade de seus produtos e pode oferecer essa garantia a seus consumidores.

www



Para quem ama piscina

Fibratec
A marca da piscina



fibratecpiscinas.com.br

Piscina Amazonas



PROJETO “MAIS ANAPP”

Inovador, Estatuto aprovado no lançamento do evento abre o leque de categorias associativas e dá mais força à entidade

Em oito de maio de 2018, durante o lançamento da ExpoLazer & Outdoor Living 2019, na sede da Franca Feiras (SP), foi à votação e aprovado pelos associados o novo Estatuto da ANAPP.



Pela proposta do novo texto, o nome ANAPP passa a ser Associação Nacional de Profissionais e Empresas do Setor de Piscinas. É Mais ANAPP para todos do setor.

Também faz parte da ação a modernização e atualização de diretrizes administrativas e a revisão de procedimentos operacionais. A Associação se renova.

Estão sendo criadas novas categorias associativas gratuitas para ampliar a representação do setor. Vão poder agora se associar todos os tratadores de piscinas (piscineiros) do Brasil. Isso mesmo, piscineiro associado ANAPP grátis, com acesso a produtos e serviços exclusivos da associação.

Farão também parte do quadro de associados os representantes comerciais, instaladores e estudantes. Eles terão acesso a benefícios do setor, como cursos e eventos, além de oportunidades de negócios.

O novo momento da ANAPP foi brindado com alegria no lançamento da 22ª ExpoLazer & Outdoor Living 2019, que, já no seu lançamento, atingiu 70% de venda dos espaços disponíveis, demonstrando assim seu potencial comercial.

A maior feira da América Latina do setor de piscinas será realizada de seis a nove de agosto de 2019.

De acordo com a Franca, a próxima edição contará com muitas novidades para profissionais visitantes e empresas expositoras. Entre as ações programadas estão espaços temáticos; áreas exclusivas para lojistas, tratadores e representantes comerciais; arenas de demonstração de produtos e auditórios abertos para palestras.

Nas próximas semanas, você vai conhecer mais novidades desse novo momento “Mais ANAPP”.

Venha fazer parte da ANAPP e construir uma nova Associação. ■

VOCÊ JÁ CURTIU A PÁGINA DA ANAPP NO FACEBOOK?

ACESSE E CONFIRA DICAS E
NOVIDADES DO SETOR!



/ANAPPiscinas



Associação Nacional dos Fabricantes
Construtores de Piscinas e Produtos Afins

Venha fazer negócios com o mercado de outdoor living na única Feira do setor na América Latina

Evento especializado e obrigatório para
lojistas, arquitetos, decoradores, construtores,
engenheiros e demais profissionais do setor.
A EXPOLAZER espera sua visita.



6 a 9 ^{terça}
a ^{sexta}
agosto
Expo 2019
Center Norte
São Paulo - SP



expolazer


& outdoor living

22ª Feira Internacional de Piscinas, Spas, Lazer e Wellness

PROMOÇÃO / ORGANIZAÇÃO

COLABORAÇÃO

CRENCIAMENTO GRATUITO

expolazer.com.br  #Expolazer2019

www



Franca Feiras EXPO 2019


ANAPP
Associação Nacional dos Fabricantes
Construtores de Piscinas e Produtos Afins